

Operação Esperança protegerá

Secretaria de Segurança teme manifestações na festa de

Ass.

BRAZILIENSE Brasília, quarta-feira, 28 de janeiro de 1987 3

constituintes

domingo e alerta presidente

LUIS MARQUES



Brito, um dos novos, negocia normas com Pimenta

Regimento ainda não tem consenso

A criação ou não de uma grande comissão para elaborar o anteprojeto da nova Constituição; a realização ou não de sessões ordinárias do Senado e da Câmara e a suspensão dos trabalhos nos dias 3, 4 e 5 para que uma comissão especial redija o Regimento da Constituinte são os itens mais polêmicos às vésperas de sua instalação.

O PFL comunicou ontem ao PMDB ser contrário a que a Constituinte fique sem funcionar em seus primeiros dias e propôs a aprovação de normas provisórias. A cúpula do PFL apóia o presidente do PMDB na criação da Grande Comissão porque acha impossível o aproveitamento dos 559 constituintes.

DETALHAMENTO

O presidente Ulysses Guimarães receberá hoje o texto consolidado do projeto de Regimento que o PMDB apresentará à Constituinte. Os pontos fundamentais já estão decididos: 1) criação de comissões especiais da Câmara e do Senado para exame de legislação ordinária de alta relevância; 2) funcionamento das duas casas somente quando sugeridas por estas Comissões e convocadas

extraordinariamente; 3) aprovação da nova Constituição até 7 de setembro; 4) divisão da Grande Comissão em diversas subcomissões relacionadas com os capítulos e temas da Constituição; 5) criação dos grupos de audiências, com 40 integrantes cada, destinados a ouvir a sociedade; 6) exercício do poder de Polícia pela Mesa da Câmara; 7) prazo de 30 dias para discussão, apresentação de emendas e votação do anteprojeto, da nova Carta que retornará à Comissão para sua primeira redação; 8) o projeto terá o mesmo período para discussão e votação, podendo haver emenda; 9) retorno à Comissão e depois ao plenário para votação em definitivo, não podendo ser alterado no mérito.

Após reunir-se ontem durante mais de uma hora com o deputado Oscar Correia (MG), presidente da Comissão especial do PFL, o senador Aloisio Chaves reafirmou sua convicção de que o Regimento da Constituinte não poderá alterar a Constituição em vigor. A Constituinte é livre e soberana para fazer uma nova Constituição, mas não para ficar modificando a atual.

ANC 88
Pasta 20 a 30
Jan/87
114

O secretário de Segurança Pública, coronel Olavo de Castro, anunciou na tarde de ontem a realização da "Operação Esperança" durante a instalação da Assembleia Nacional Constituinte, no próximo domingo. O objetivo da operação, segundo o secretário, é o de garantir a posse do Congresso Constituinte "dentro da normalidade democrática que a festa exige" e a sua execução estará a cargo da Polícia Militar, que auxiliará o esquema de segurança montado pela Câmara.

Quanto ao nome, Olavo de Castro justifica: "Este é um momento decisivo para a Nação. E, como não poderia ser diferente, nós associamos à esperança de todos os brasileiros no sentido de que o futuro será marcado pelas decisões que se iniciam agora. Por isto, denominamos o trabalho de Operação Esperança".

O secretário garante que não existe nenhuma preocupação específica com entidades sindicais e grupos de pressão que deverão estar presentes naquele dia. Para ele, há perspectiva de que o acontecimento será uma grande festa. "E como em toda festa, poderão acontecer excessos. Por isso

to a Operação Esperança estará presente, para que a ordem e a tranquilidade sejam garantidas para que esta grande festa da esperança nacional seja um sucesso", assegura Olavo de Castro.

A grande concentração prometida pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) para o domingo não preocupa o secretário Olavo de Castro, que considera esse tipo de manifestação "uma consequência do processo democrático". Baseado nisto, não haverá um esquema específico para o movimento, principalmente pelo fato de que, conforme ele acredita, dificilmente acontecerão excessos, pois "todos os brasileiros estarão unidos, dia 1º, em um só ideal: a esperança de que a Constituinte represente, de fato, os anseios nacionais".

CONCENTRAÇÃO

A concentração de grupos de pressão e entidades sindicais na instalação da Assembleia Nacional Constituinte deverá ser discutida durante todo o dia de hoje, conforme revelou o secretário. Há informações, segundo ele, de que haverá uma grande concentração na área externa do Congresso.

CUT prevê multidão de 50 mil

brasilienses, pretende movimentar a porta principal do Congresso e pressionar

Moreira faz seu discurso

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Moreira Alves, passou o dia de ontem trabalhando no discurso que fará durante a abertura da Assembleia Nacional Constituinte, domingo que vem. Embora tenha preferido não adiantar nada a respeito do conteúdo ou do tema escolhido, o ministro garantiu que a elaboração do discurso está dando muito trabalho, "como tudo que é bem feito".

A semana que antecede a abertura dos trabalhos da Constituinte tem sido bastante agitada para Moreira Alves. Logo ao retornar a Brasília, segunda-feira, o ministro manteve contatos com assessores encarregados de organizar a solenidade. Moreira Alves foi informado de todas as providências que estão sendo tomadas para a abertura dos trabalhos, principalmente do problema da falta de espaço, que vai apertar 559 constituintes.

O ministro passa hoje parte da manhã em sua residência trabalhando no discurso e à tarde dará uma entrevista.

gresso Nacional. Mas a Polícia Militar não está orientada no sentido de reprimir a manifestação. "Pelo contrário — afiança Olavo de Castro — pois a Operação Esperança será realizada também para garantir a integridade dos populares e das classes trabalhadoras que estiverem presentes. Os excessos, se acontecerem, serão reprimidos, partam de onde partirem. O importante é a garantia da ordem e da tranquilidade para todos os deputados e senadores constituintes. O nosso objetivo é que esse grande dia histórico transcorra dentro da normalidade exigida pela Nação".

A Operação Esperança, de acordo com o que adiantou o secretário, abrange também a segurança interna da Câmara dos Deputados. Assim, a ação da Polícia Militar ficará restrita ao esquema especial elaborado pela Câmara, isto nas dependências do Congresso. Na área externa, os excessos como bebidas alcoólicas, perturbação da ordem, ação de pinguistas e outros serão combatidos atraídos pelo policiamento ostensivo orientado pela Secretaria de Segurança Pública.

os parlamentares a aprovarem as propostas de interesse da população e cumprir as promessas feitas durante a campanha. Segundo Chico Vigilante, presidente da CUT-DF, o movimento sindical brasiliense não dará trégua aos constituintes cobrando pela "ampla transformação social". Para ele, o momento não é de festa, "mas de reafirmação das lutas básicas dos trabalhadores".

O Comando de Mobilização Permanente pretende entregar aos parlamentares um documento contendo as reivindicações básicas dos trabalhadores, entre elas a de eleições diretas para o DF e para presidente da República, estabelecendo-se a data, reforma agrária ampla e irrestrita, imediata reposição salarial a todos os trabalhadores, estatização dos setores básicos da economia, como energia, minérios, educação e sistema financeiro. No documento são pedidos, também, a criação de mecanismos de controle, pela população, das empresas estatizadas e a abertura de uma discussão ampla sobre a suspensão do pagamento da dívida externa, tendo como consequência a realização de um plebiscito para aprovação ou não da moratória.

O presidente da CUT-DF, Chico Vigilante, acredita que a manifestação de domingo será superior, em número de pessoas, à realizada em novembro passado contra o Cruzado II. "A manifestação é pacífica e legítima. Repressão é um absurdo e, se houver, será um péssimo começo para a Constituinte" disse.